OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CURITIBA

BOLETIM DO EMPREGO FORMAL EM CURITIBA

Produto 2.1

Aditivo nº 21303/01 ao Contrato de Prestação de Serviços – *SMTE/MC e DIEESE*

JUNHO DE 2016

CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CURITIBA

PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPR

Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Maio de 2016

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DIEESE

Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Secretário do trabalho e emprego
Fernando Guedes

Chefe de Gabinete
Eliete Trevizan

Superintendente
Gilberto Bedin

Diretor do Departamento de Convênios
Jakson Luiz de Santa

Diretora de qualificação profissional
Grécia Correa

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Juarez Cesar Zanon Junior

Expediente do DIEESE

Direção Técnica
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Fausto Augusto Jr – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto
Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

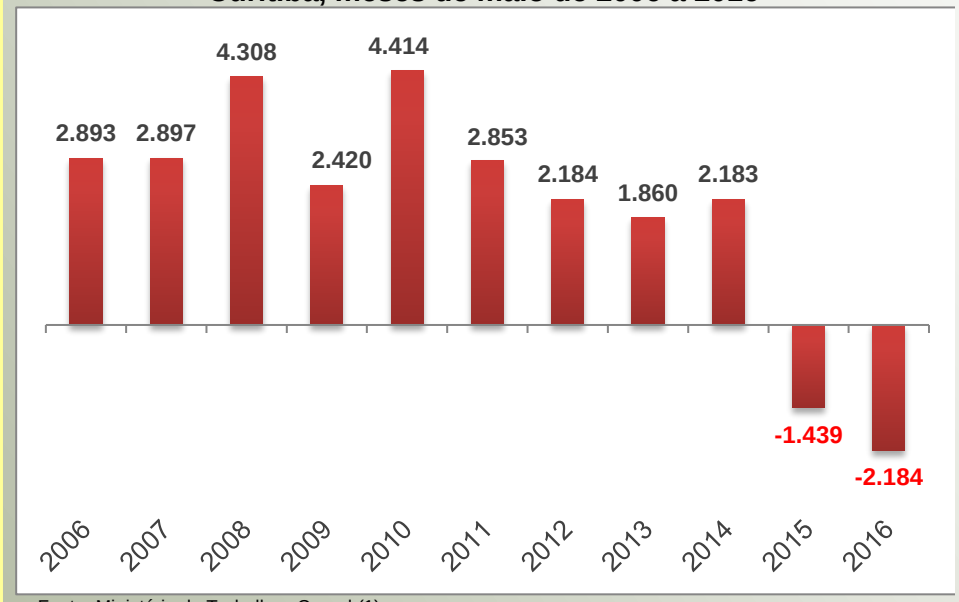
Equipe Executora
DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em maio, Curitiba apresentou saldo negativo de -2.184 vínculos de emprego celetistas

Em maio de 2016, o Brasil registrou saldo negativo de -72.615 vínculos de emprego formal. Seguindo a tendência nacional, em Curitiba o saldo de empregos celetistas foi negativo, registrando -2.184 vínculos. Da série decenal, o resultado de maio de 2016 representa o menor valor, caracterizando uma intensificação do saldo negativo em relação a igual período de 2015, quando o resultado foi de -1.439. O saldo curitibano de maio de 2016 se compõe de 23.306 admissões e 25.490 desligamentos. Em maio de 2016, o estoque CAGED de Curitiba atingiu 704.532 vínculos, o que representa uma retração de -0,3% em relação ao mês anterior.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de maio de 2006 a 2016



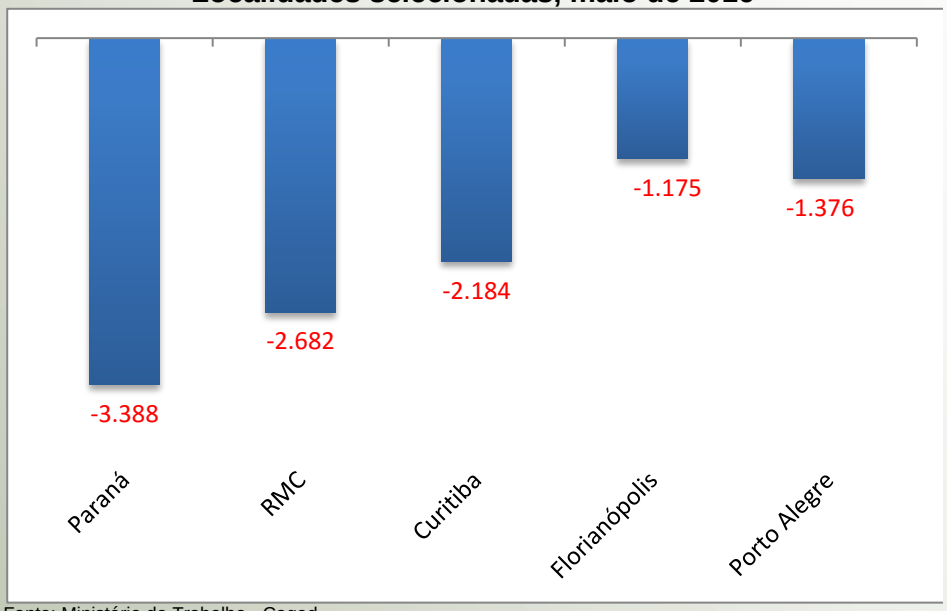
Fonte: Ministério do Trabalho - Caged (1)
Elaboração: DIEESE

Saldo negativo na RMC supera o resultado na capital.

Em maio de 2016, o saldo de empregos celetistas na Região Metropolitana de Curitiba foi de -2.682, resultado inferior ao registrado na capital paranaense (-2.184). Importante destacar que o resultado obtido no acumulado estadual também foi negativo, em -3.388 vínculos. As demais capitais do Sul também apresentaram resultados negativos: Florianópolis, com -1.175 e Porto Alegre, com -1.376 (Gráfico 2)

(1) A base CAGED divulgada pelo Ministério do Trabalho por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, maio de 2016



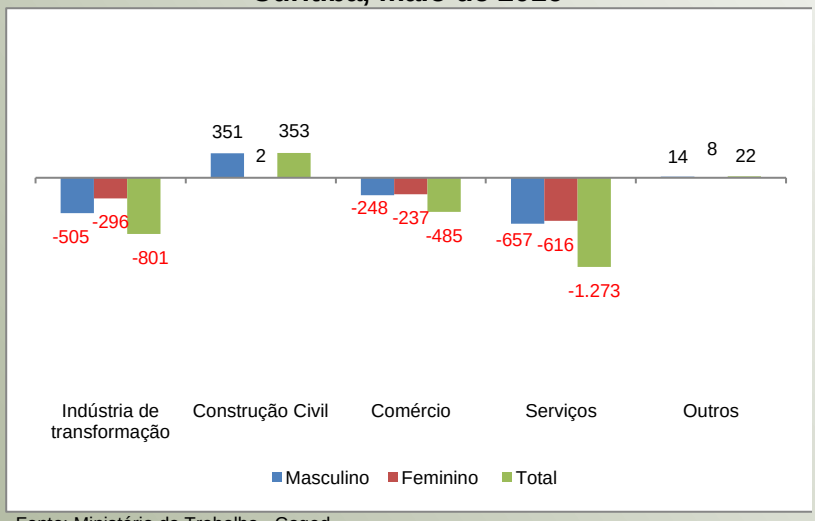
Fonte: Ministério do Trabalho - Caged
Elaboração: DIEESE

Construção Civil apresenta resultado positivo

O gráfico 3 aponta que o setor de Serviços foi determinante para o resultado negativo do mês de maio, com saldo de -1.273 vínculos, sendo a maior parte relativa a vínculos masculinos (-657, ou 51,6%). Em segundo lugar no ranking de saldos negativos figura a Indústria de Transformação, com -801 vínculos, sendo a maioria masculinos (-505, ou 63,0%). Por fim, figura o Comércio, com -485.

Apesar do resultado negativo observado nestes setores, é importante apontar o resultado positivo obtido pela Construção Civil, setor que marcou 353 vínculos no mês de maio, sendo a maioria masculina (351 vínculos, ou 99,4%).

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo
Curitiba, maio de 2016



Fonte: Ministério do Trabalho - Caged
Elaboração: DIEESE
Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS[1]

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

Estoque CAGED: Número de vínculos celetistas nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado. Divulgado em 1º de maio pelo MTE e atualizado mês a mês.

Saldo de emprego: Resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: É a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Variação percentual do estoque CAGED (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque de vínculos celetistas em decorrência do saldo positivo ou negativo de vínculos. É calculado tomando-se o estoque CAGED em 1º de maio e ponderando, mês a mês a variação percentual atribuída ao saldo.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho (www.mtps.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.

Fonte: http://www.sefaz.mt.gov.br/portal/Gerais/Cnae/Conhe%E7a%20a%20CNAE-Fiscal.doc